

Troca de plantão e a verbalização do estado mental dos pacientes

Marcus Vinicius Henrique de Carvalho¹, Priscila Nasser de Carvalho^{II}

O exame vestibular para entrar na faculdade de medicina é um dos mais concorridos, razão pela qual a pessoa que consegue matricular-se no curso teve de demonstrar competência, inclusive no conhecimento da língua portuguesa. Durante os anos em que estão na faculdade, os alunos são obrigados a estudar em livros escritos principalmente na língua inglesa. Por ser um curso em horário integral, torna-se difícil encontrar tempo para leitura de livros, jornais e revistas escritos em português correto. Após formar-se, tal situação não muda para o profissional médico. A medicina é uma carreira que exige, além de dedicação, um número elevado de horas de trabalho por dia e muito estudo para atualização científica, em geral, feita em língua inglesa. Isso faz com que o profissional médico vá perdendo o “contato” com a língua portuguesa erudita e vá tendo muito “contato” com a língua inglesa escrita.

Nesse contexto, vão sendo incorporados ao vocabulário novos termos no ambiente hospitalar, como angina “severa”, “score” de pancreatite, “maximização” da medicação, “checar” os exames etc. A capacidade de a pessoa criar novas palavras, ampliar o vocabulário e trazer às palavras novos sentidos é uma demonstração de vivacidade da língua. Entretanto, gera curiosidade como ficará a situação de palavras como o verbo “contatar” para o qual tem se observado entre os médicos uma conjugação inexistente. Na transmissão do plantão de um profissional para outro colega, aquele que está deixando o serviço, vai zelosamente relatando a situação clínica dos pacientes dos quais cuidou durante o período de trabalho. O relato começa

pelo nível de consciência do paciente e aí vai: “o Sr. João não está “contaCtUando...”. *Contacto* é um substantivo derivado do latim “*contactu*”, que significa o estado de objetos que se tocam ou proximidade, relação, comunicação.¹ A grafia correta do verbo no português do Brasil é “contatar”. Na língua inglesa, o verbo é “*to contact*”, e certamente é de tanto estudar em livros escritos em língua inglesa que os médicos brasileiros gostam de preservar a letra C e ainda acrescentam a letra U. De qualquer maneira, desejamos que, na próxima transmissão de plantão, o Sr. João esteja “contatando” melhor!

REFERÊNCIA

1. Dicionário Priberam da Língua Portuguesa. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dlpo/default.aspx?pal=contacto>. Acessado em 2011 (10 ago).

INFORMAÇÕES

Endereço para correspondência:

Faculdade de Medicina de Jundiaí
Departamento de Cirurgia
Rua Francisco Telles, 250
Vila Arens – Jundiaí (SP)
CEP 13202-550
E-mail: marcus.carvalho@sbccv.org.br

Fonte de fomento: nenhuma

Conflitos de interesse: nenhum

Data de entrada: 26 de julho de 2011

Data da última modificação: 26 de julho de 2011

Data de aceitação: 10 de agosto de 2011

¹ Professor adjunto, doutor do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina de Jundiaí.

^{II} Especialista em Clínica Médica pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica.